A PEDAGOGIA DA AUTONOMIA NA PERSPECTIVA COM A FORMAÇÃO DOCENTE

Tais Regina Freo (taisregiina@hotmail.com)
Keli Cristina Calisto (kelycalisto@hotmail.com)
Adriana Friedrich(adri1072@autlook.com)
Luci Mary Duso Pacheco (luci@uri.edu.br)
Vildes Mulinari Gregolon (vildes@uri.edu.br)

INTRODUÇÃO

O presente trabalho origina-se dos estudos realizados na teoria e na prática vivenciada no PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, o qual tem como instrumento o livro Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa de Paulo Freire e a formação docente. Tendo como objetivo valorizar a cultura do educando, a sua compreensão crítica e ajudar a formar educadores comprometidos , possibilitando o conhecimento da práxis. Sendo assim, este trabalho propiciou a importância de como ser um educador que saiba realizar um bom desempenho em sua prática pedagógica, que está a serviço do educando para adquirir qualidade tanto pessoal como social.

Paulo Freire demonstra suas ideias voltadas para a autonomia e libertação, numa formação que aprecia o pensar, a ética e a crítica como ferramentas que o educador deve ter em sua prática sabendo aplicá-las, numa forma prazerosa e de qualidade. Na formação do professor pode-se considerar a importância dos saberes e competências que dão legitimidade à ação docente, nesta perspectiva, ser um profissional da educação necessita de uma formação de qualidade, e a universidade por ser o lugar na qual tem maior aprimoramento da formação, proporciona programas como PIBID que possibilita uma maior compreensão e desenvolvimento como futuro profissional. Utilizamos o método qualitativo, com pesquisa em livros, esperamos com nossas contribuições dar subsídios, ampliar os conhecimentos, que este trabalho sirva como orientação aos futuros docentes para a realidade que devem enfrentar durante a vida profissional.

DESENVOLVIMENTO

Dentre as muitas leituras realizadas referentes à formação docente, optou-se pelo o livro “Pedagogia da Autonomia- Saberes necessários à prática educativa”, de Paulo Freire, para reiterar os conhecimentos necessários para uma educação de qualidade, pois este contribui com pensamentos e reflexões acerca da formação docente. Percebe-se que sua linha de pensamento está embasada na esperança e no otimismo, que condena as

mentalidades fatalistas que se conformam com a ideologia imobilizante, e se acomodam diante da realidade.

Em Freire (1996), educar é construir, é libertar o ser humano das cadeias do determinismo neoliberal, reconhecendo que a História é um tempo de possibilidades. É um "ensinar a pensar certo" como quem "fala com a força do testemunho." É um "ato" comunicante, coparticipado, de algum produto de uma mente "burocratizada". No entanto, toda a curiosidade de saber exige uma reflexão crítica e prática, de modo que o próprio discurso teórico terá de ser aliado à sua aplicação prática. Como elucida Freire

> Meu bom senso me diz. Saber que devo respeito à autonomia, à dignidade e à identidade do educando e, a prática, procurar a coerência com este saber, me leva inapelavelmente à criação de algumas virtudes ou qualidades sem as quais aquele saber vira inautêntico, palavreado vazio e inoperante. De nada serve, a não ser para irritar o educando e desmoralizar o discurso hipócrita do educador, falar em democracia e liberdade mais impor ao educando a vontade de arrogante do mestre. (FREIRE,1996, p.62)

Como se pode notar, Freire orienta sobre a liberdade em motivar os alunos a pensar, agir e fazer. A liberdade de descobrir coisas novas, de valorizar os saberes e deixá-los falar com o bom senso da curiosidade inovadora e acolhedora. Assim respeitando a suas qualidades e criação das diferentes culturas.

Cada indivíduo realiza a sua ação, no papel que exerce, o professor em saber ensinar e o aluno em aprender, são compromissos que depende de ambos, mas precisam andar juntos para construir saberes e sanar os problemas existentes que regem na aprendizagem. Dessa forma cabe ao professor e ao aluno manter o encontro dialético para que se possa construir saberes. O professor precisa de novos sistemas de trabalho e de novas aprendizagens, para assim exercer sua profissão. Sabemos que necessita haver o coletivo, ou seja, o desenvolvimento de todos os membros inseridos na instituição ensino.

A prática pedagógica do professor em relação ao desenvolvimento da autonomia de ser e de saber do educando. Freire em suas primeiras palavras fala da necessidade do professor em respeitar o conhecimento que seus educandos trazem para escola, por se tratar de sujeitos sócio-histórico-culturais, transformadores do seu meio. Freire (1996, p.11) cita um exemplo dizendo que:

> O ato de cozinhar, por exemplo, supõe alguns saberes concernentes ao uso do fogão, como acendê-lo, como equilibra par mais, para menos, a chama, como lidar com certos riscos mesmo remotos de incêndio, como harmonizar os diferentes temperos numa síntese gostosa e atraente. A prática de cozinhar vai preparando o novato, ratificando alguns daqueles saberes, retificando outros, e vai possibilitando que ele vire cozinheiro.

Nesse sentido Freire defende ainda, que o professor deve valorizar o conhecimento prévio, talvez até menos consistente, trazido pelo aluno e transformar para um conhecimento mais amplo e científico. Esta construção ajuda na inter-relação entre os indivíduos, para construir novos saberes e aprendizagens. A formação propõe habilidades e atitudes, para serem profissionais reflexivos, investigadores e inovadores. O eixo fundamental do currículo de formação do professor é o desenvolvimento de instrumentos intelectuais para facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente, cuja meta principal é aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a educação e a realidade social de forma comunitária.

O PIBID por ser um projeto que incentiva e contribui para a formação ampla do conhecimento, sobre as atividades que o mesmo proporciona na Universidade e na Escola Campo, possibilitando observar e intervir com o meio educacional. Uma das atividades vivenciada no programa foi através da leitura sobre os livros de Paulo Freire e o grupo dinamizou a leitura do livro Pedagogia da Autonomia, realizada com as acadêmicas do curso de Pedagogia, demonstrando a realidade da associação da teoria com a prática, proporcionando conhecimento sobre como deve ser o perfil do educador que saiba ter a morosidade, a ética, o compromisso do planejamento em sua prática pedagógica. O trabalho efetivado no grupo de estudos existiu a elaboração das atividades o comprometimento do grupo, a leitura do livro e muitas trocas de conhecimentos sobre o mesmo.

Aprende-se através da nossa mobilização, do nosso reconhecimento como seres reflexivos e construtor da própria conscientização, o educador não é um simples reprodutor, desenvolve o seu conhecimento numa forma dinâmica, inovadora e produtiva para a atuação da práxis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pedagogia da Autonomia pode ser considerada uma das obras mais importantes do célebre educador Paulo Freire, sendo a última publicada em vida, por apresentar orientações a respeito da compreensão da prática docente enquanto dimensão social da formação do ser humano. Também orienta para a necessidade do educador assumir, a postura vigilante contra todas as práticas de desumanização.

O PIBID contribui na realização das leituras pedagógicas sobre os livros de Paulo Freire, na qual possibilita estudos aprofundados e conhecimentos acerca do livro, proporcionando a relação com a prática no futuro profissional. É um incentivo para a profissionalização do educador, visto que o mesmo oportuniza ao licenciando aprimorar o seu estudo dentro da universidade enquanto acadêmico, na construção de conhecimentos teóricos- práticos.

Conclui-se que as propostas de Paulo Freire são e serão de vital importância para a sociedade em que vivemos e que os educadores formados ou em formação devem sempre estar atentos ao que se passa a sua volta, aperfeiçoando e refletindo de forma crítica sobre a importância de sua prática pedagógica, levando sempre em consideração a liberdade e autonomia do educando.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios.** São Paulo, Editores Cortez, 1993.